

Vida melhor para 1 milhão

BIANCA PIMENTA - 10/07/2008

Pesquisa mostra que 668 mil pessoas saíram das classes baixas para a classe média no Espírito Santo

Os resultados da pesquisa "A classe média no Espírito Santo", apresentados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), mostraram um dado otimista para os capixabas. Nos últimos seis anos, 1,139 milhão de pessoas melhoraram de vida no Espírito Santo.

O maior crescimento foi o da classe média: dos 3,444 milhões de habitantes no Estado, 19,4% entraram para esse grupo da população, o que representa 668.136 pessoas.

Da população total capixaba, 50,1% fazem hoje parte da classe média. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), essa classe no Brasil tem um rendimento mensal entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591.

No entanto, a melhoria das condições de vida não ficou restrita a classe média. No Estado, 1,8% entraram para a elite capixaba, ou seja, 61.992 pessoas.

No mesmo período, 409.836 pessoas também saíram da linha de pobreza, o que representa melhoria de vida para 11,9% da população.

"Essas mudanças podem ser explicadas pelo crescimento econômico, associado ao fortalecimento do mercado de trabalho no Estado, com o aumento de empregos formais gerados", disse a diretora-presidente do IJSN, Ana Paula Vescovi.

Os dados do Estado superam os nacionais. No mesmo período, 12,5% dos 184,107 milhões de brasileiros entraram para a classe média. O percentual de população que saiu da pobreza também foi menor que o capixaba, com representação de 5,8%.

"O Espírito Santo ocupa hoje um lugar de destaque e os dados sociais estão à altura desse crescimento", disse o diretor do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri.

Ele acrescentou que o aumento da classe média em todo o País deve se manter em 2009. "Nos últimos quatro anos, 26 milhões de pessoas migraram para a classe média", informou.

Em 2007 esse crescimento foi de 4,4% e este ano, de 6,2%. O total de brasileiros que fazem parte da classe média hoje é de 94 milhões de pessoas.

"Hoje, 80% da população mundial vive com uma renda média menor que a brasileira. O tamanho do bolo brasileiro está crescendo com um fermento ainda maior para a classe de baixa renda", ressaltou Neri.

Segundo ele, mesmo com a crise no mercado internacional, o crescimento do Brasil não será afetado. "Os brasileiros compram mais e houve o aumento da formalidade em níveis recordes", disse.

OS NÚMEROS DA PESQUISA

População que mudou de classe no Estado e no Brasil

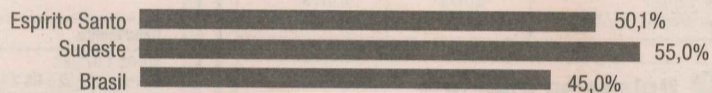
Espírito Santo (3,444 milhões de habitantes)



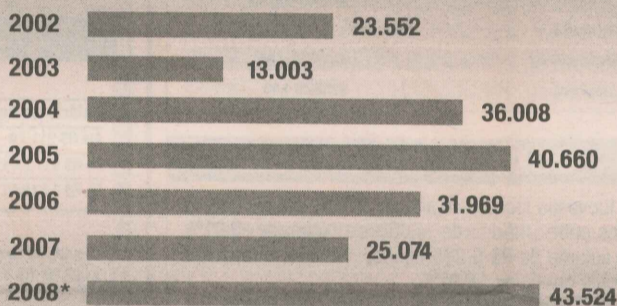
Brasil (184,107 milhões de habitantes)



Percentual de pessoas na classe média sobre a população total

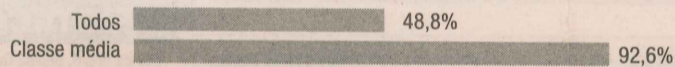


Geração de empregos formais no Espírito Santo

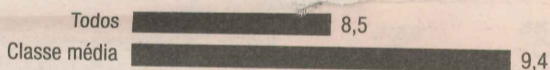


* Dados até junho

Crescimento do número de trabalhadores com carteira assinada no Estado (2001 a 2007)

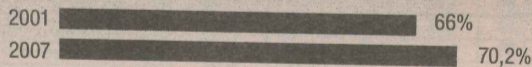


Média de anos de estudo das pessoas entre 25 e 34 anos

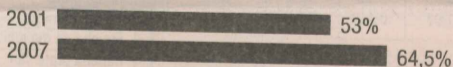


MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

Pessoas com acesso a computador no Estado



Pessoas com acesso a internet



Fonte: "A nova classe média no Espírito Santo", pesquisa realizada pelo Instituto Jones dos Santos Neves

COMUNICADO

A Oi informa que ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou Longa Distância Nacional das localidades: Córrego Moacir, Joacuba e Santa Maria, das 16h38min às 20h25min do dia 17/09/2008.

Morello, das 06h54min às 10h14min do dia 23/09/2008.

Causa da Interrupção: falha de equipamento.

Providências adotadas: sistema normalizado após manutenção corretiva.

A Oi informa que ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou Longa Distância Nacional das localidades: São Raimundo da Pedra Menina, Afonso Cláudio, Alto Guandu, Fazenda Guandu, Pontões, Santo Antônio, São Pedro, Serra Pelada, Três Pontões e Vargem Grande, das 17h45min às 23h00min do dia 24/09/2008.

Causa da Interrupção: vandalismo.

Providências adotadas: sistema normalizado após manutenção corretiva.

A Oi informa que ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou Longa Distância Nacional das localidades: Câmara, das 16h49min do dia 20/09/2008 às 06h03min do dia 21/09/2008.

Jacarandá, Lagoa D'Anta, Garrafão e Graúna, das 14h02min às 18h46min do dia 24/09/2008.

Causa da Interrupção: acidente.

Providências adotadas: sistema normalizado após manutenção corretiva.

A Oi informa que ocorreu interrupção na Rede Móvel Pessoal nas localidades: Itarana, Montanha e Alto Rio Novo, das 16h38min às 20h25min do dia 17/09/2008.

Causa da Interrupção: falha de equipamento.

Providências adotadas: sistema normalizado após manutenção corretiva.

A Oi informa que ocorreu interrupção na Rede Móvel Pessoal nas localidades: Anchieta, Montanha, Alfredo Chaves, Laranja da Terra, Muniz Freire, Rio Novo do Sul e Alto Rio Novo, das 17h45min às 23h00min do dia 24/09/2008.

Causa da Interrupção: vandalismo.

Providências adotadas: sistema normalizado após manutenção corretiva.

A Oi informa que ocorreu interrupção na Rede Móvel Pessoal na localidade: Jaguaré, das 20h53min às 21h09min do dia 23/09/2008.

Causa da Interrupção: intempérie.

Providências adotadas: sistema normalizado após restabelecimento das condições meteorológicas.

Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção.

As localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.



Ana Paula Vescovi explicou os dados das pesquisas